

VIA S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/ME nº 33.041.260/0652-90

FATO RELEVANTE

Plano de Transformação e Projeções

A **VIA S.A.** ("Companhia") (B3: VIIA3 | ADR: VIAYY), em cumprimento ao disposto no artigo 157, parágrafo 4º, da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 44, de 23 de agosto de 2021, vem informar aos seus acionistas e ao mercado geral o que segue:

Plano de Transformação

No contexto da entrada da nova administração da Companhia, a Companhia informa que deu início a um plano de transformação de suas operações, com mudanças estratégicas focadas na estabilização da operação e priorizando a geração de caixa e a melhoria da rentabilidade.

Para implementar o plano de transformação e as mudanças estratégicas, a Companhia possui duas grandes frentes de atuação: alavancas operacionais e iniciativas que otimizam a estrutura de capital.

Alavancas operacionais

Dentre outras medidas a serem analisadas e implementadas, a administração da Companhia tem baseado as mudanças estratégicas em alavancas operacionais que incluem, mas não se limitam a:

- Revisão do *footprint* atual de lojas e centros de distribuição, com plano de otimização e os seguintes objetivos e estimativas:

- Redução potencial de 50 a 100 lojas em 2023.
 - Revisão de quadro de lojas, renegociação de aluguel, revisão de sortimento ideal e sublocação de espaço ocioso.
 - Potencial redução de *Gross Merchandise Value* (GMV) entre 2% e 3%, com impacto potencial positivo no Lucro Antes do Imposto de Renda (LAIR) entre R\$ 80 milhões e R\$ 150 milhões anuais e potencial redução de estoques entre R\$ 100 milhões e R\$ 200 milhões até 2025.
 - Readequação do *footprint* de centros de distribuição, conforme redução de estoques, com impacto potencial no LAIR de R\$ 90 milhões anuais até 2025.
- Desenvolvimento de P&L (Demonstrativo de Lucros e Perdas) por categorias, subcategorias e SKUs (*Stock Keeping Units*), com foco na migração de categorias com margens negativas do 1P (venda direta para o consumidor final) para venda exclusiva no 3P (*marketplace*), de forma rentável, com os seguintes resultados e estimativas:
 - 23 categorias já migradas totalmente para 3P e 3 categorias migradas parcialmente.
 - Expectativa de redução no GMV entre 1% e 2%, com impacto potencial de R\$50 milhões anuais no LAIR e R\$ 150 milhões de potencial redução de estoques até 2025.
 - Readequação de despesa de pessoal, buscando redução permanente de posições administrativas e de lojas com impacto potencial no LAIR de R\$ 370 milhões anuais até 2025.
 - Potencial otimização de estoque, com base nas seguintes ações em fase de desenho e implementação, além da revisão do *footprint* de lojas e centros de distribuição e da migração para 3P de categorias com margem negativa mencionadas acima:

- Saldão para produtos no e-commerce, com potencial redução de R\$ 100 milhões de estoque até 2025;
- Saldão para produtos nas lojas físicas, com potencial redução de R\$ 420 milhões de estoque até 2025; e
- Ações de abastecimento com logística reversa para destravar vendas, com potencial redução de R\$ 100 milhões de estoque.

Alavancas de estrutura de capital

- Estruturação de FIDC para facilitar a operação de crediário da Companhia. Esta ação foi objeto de fato relevante próprio divulgado na data de hoje e tem o potencial de (i) permitir o acesso da Companhia ao mercado de capitais com portfólio de alta qualidade de crédito e risco pulverizado; e (ii) liberar um potencial de R\$ 5 bilhões de limite de crédito bancário, viabilizando aumento da penetração do crediário.
- Acesso a novas fontes de liquidez para diversificação do *funding*, especialmente:
 - mercado de capitais internacional;
 - agências de fomento e bancos de desenvolvimento; e
 - diversificação bancária, com acesso a um maior número de instituições financeiras.
- Redução e priorização do CAPEX, com estimativa de alcançar um CAPEX até 40% menor em relação a 2022.
- Gestão de liquidez, priorizando sustentabilidade financeira em todos os momentos de mercado.
- Preparação operacional e financeira para crescimento sustentável a partir de 2025.

Os indicadores futuros contemplados acima são válidos até sua efetiva concretização ou até a realização de novas análises e/ou revisões pela administração e/ou conselho de administração da Companhia que identifiquem valores diversos para as projeções apresentadas em decorrência de alterações nas premissas utilizadas, observado que a revisão será, no mínimo, anual. No mais, a Companhia informa que os indicadores ora apresentados representam estimativas da administração da Companhia, sempre sujeitos a riscos e incertezas e de forma alguma constituem promessa de desempenho. Em caso de alteração relevante nestes fatores, os indicadores serão revisados. As informações sobre os indicadores, as perspectivas dos negócios e premissas são meras previsões, baseadas nas expectativas atuais da administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas dependem das condições do mercado e do cenário econômico brasileiro e dos setores em que atuamos. Qualquer alteração na percepção ou nos fatores acima descritos pode fazer com que os resultados concretos sejam diferentes das projeções apresentadas.

Descontinuidade das projeções vigentes

A Companhia divulgou aos investidores e ao mercado, em 26 de abril de 2021, projeções para o ano de 2025 relacionadas a determinados indicadores futuros, que estão atualmente apresentadas no item 3 do Formulário de Referência da Companhia e foram elaboradas com base em algumas premissas baseadas na estimativa de evolução e tamanho do mercado para o varejo total e o varejo de *e-commerce*, as quais, contudo, estavam sujeitas a incertezas significativas.

Tendo em vista o atual cenário macroeconômico, que representa um momento desafiador especialmente para o varejo brasileiro, e principalmente a visão da nova administração da Companhia, a administração revisou as projeções em questão e entendeu que tais projeções não mais refletem o cenário esperado pela Companhia.

Por tal razão, a administração da Companhia decidiu descontinuar a divulgação dos indicadores futuros vigentes para o ano de 2025, a saber: (i) base de clientes ativos; (ii) *market share* online estimado; (iii) Mix de GMV – *Gross Merchandise Volume* estimado; (iv) Volume Total de Pagamentos (TPV – *Total Payment Volume*) e *break-even* do *banQi*; (v) Carteira de Crédito.

Reapresentação do Formulário de Referência

Em função do acima exposto, a seção 3 do Formulário de Referência da Companhia será atualizada no prazo estabelecido na Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, de modo que tal documento atualizado estará disponível para acesso pelo público investidor tanto por meio do site da CVM (<http://www.cvm.gov.br>) como por meio do site de relações com investidores da Companhia (<https://ri.via.com.br/>).

Este Fato Relevante tem caráter meramente informativo e não deve, em nenhuma circunstância, ser interpretado como recomendação de investimento, tampouco como uma oferta para aquisição de quaisquer valores mobiliários de emissão da Companhia.

São Paulo, 10 de agosto de 2023.

VIA S.A.

Sérgio Augusto França Leme

Vice-Presidente Administrativo e Diretor de Relações com Investidores

VIA S.A.

Authorized Capital Publicly Held Company
Corporate Taxpayer's ID (CNPJ/MF): 33.041.260/0652-90

MATERIAL FACT

Transformation Plan and Guidance

VIA S.A. ("Company") (B3: VIIA3 | ADR: VIAYY), in compliance with Article 157, fourth paragraph, of Law No. 6.404, of December 15th, 1976, and CVM Resolution No. 44, of August 23, 2021, hereby informs its shareholders and the market in general the following.

Transformation Plan

Within the context of the Company's new management, the Company informs that it has initiated a plan to transform its operations, with strategic changes focused on stabilizing the operation and prioritizing cash generation and improving profitability.

To implement the transformation plan and the strategic changes, the Company has two major fronts: operational boosts and initiatives that optimize the capital structure.

Operational boosts

Among other measures to be analyzed and implemented, the Company's management has been basing the strategic changes on operational boosts that include, but are not limited to:

- Review of the current stores and distribution centers footprint, with an optimization plan and the following objectives and estimates:
 - Potential reduction of 50 to 100 stores in 2023.

- Review of set of stores, rent renegotiation, revision of ideal assortment and sublease of idle space.
 - Potential reduction of Gross Merchandise Value (GMV) between 2% and 3%, with potential positive impact on Earnings Before Tax (EBT) between R\$80 million and R\$ 50 million annually and potential inventory reduction between R\$100 million and R\$200 million by 2025.
 - Readjustment of the distribution centers' footprint, given the inventory reduction, with a potential impact on EBT of R\$90 million per year until 2025.
- Development of P&L (Profit and Loss Statement) by categories, subcategories, and SKUs (Stock Keeping Units), focusing on the migration of categories with negative margins from 1P (direct sales to the final customer) to exclusive sale in the 3P (marketplace) in a profitable way, with the following results and estimates:
 - 23 categories already fully migrated to 3P and 3 categories partially migrated.
 - Expected reduction of GMV between 1% and 2%, with a potential impact of R\$50 million per year on EBT and R\$150 million of potential inventory reduction by 2025.
- Readjustment of personnel expenses, seeking permanent reduction of administrative positions and stores with potential impact on EBT of R\$ 370 million per year until 2025.
- Potential inventory optimization, based on the following actions that are being designed and implemented, in addition to the review of the footprint of stores and distribution centers and the migration to 3P of categories with negative margin mentioned above:
 - Clearance sale (*Saldão*) of e-commerce products, with a potential reduction of R\$100 million of the inventory by 2025;

- Clearance sale (*Saldão*) of physical stores products, with a potential reduction of R\$420 million of the inventory by 2025; and
- Supply actions with reverse logistics to release sales, with potential reduction of R \$ 100 million of the inventory.

Capital structure boosts

- Structuring of a credit rights investment fund (“FIDC”) to improve the Company's line of credit services (*crediário*) operation. This measure was subject to its own material fact disclosed today and has the potential to (i) allow the Company's access to the capital markets with a high credit quality portfolio and pulverized risk; and (ii) release a potential R\$ 5 billion of bank credit limit, making it possible to increase the penetration and profitability of the Company's line of credit services (*crediário*) product.
- Access to new sources of liquidity for funding diversification, especially:
 - international capital markets;
 - development agencies and development banks; and
 - banking diversification, with access to a greater number of financial institutions.
- Reduction and prioritization of CAPEX, with an estimate of achieving a CAPEX up to 40% lower compared to 2022.
- Liquidity management, prioritizing financial sustainability at all market times.
- Operational and financial preparation for sustainable growth as from 2025.

The future indicators contemplated above are valid until their effective achievement or until new analyses and/or reviews are made by management and/or the Company's board of directors that identify different amounts for the projections presented as a result of changes in the assumptions used, noting that the review will be at least annual. Furthermore, the Company informs that the future indicators presented herein represent

estimates of the Company's management, always subject to risks and uncertainties and in no way constitute a promise of performance. In case of relevant changes in these factors, the future indicators will be revised. The information about the indicators, business prospects and assumptions are mere forecasts, based on management's current expectations about the Company's future. These expectations depend on market conditions and the economic scenario in Brazil and the sectors in which we operate. Any change in the perception or in the factors described above may cause actual results to differ from the projections presented.

Discontinuity of current projections

On April 26, 2021, the Company disclosed to investors and to the market, projections for 2025 related to certain future indicators, which are currently presented in item 3 of the Company's Reference Form and were prepared based on certain assumptions related to the estimated evolution and size of the market for total retail and e-commerce retail, which, however, were subject to significant uncertainties.

In view of the current macroeconomic scenario, which represents a challenging moment especially for Brazilian retail, and especially the vision of the Company's new management, the management revised those projections and understood that such projections no longer reflect the scenario expected by the Company.

Therefore, the Company's management decided to discontinue the disclosure of future indicators in force for the year of 2025, namely: (i) active customer base; (ii) estimated online market share; (iii) estimated GMV - Gross Merchandise Volume mix; (iv) Total Payment Volume (TPV) and break-even of banQi; and (v) Credit Portfolio.

Resubmission of the Reference Form

In view of the above, section 3 of the Company's Reference Form will be updated within the period established by CVM Resolution 80, so that such updated document will be available for access by the investing public both through the CVM website

(<http://www.cvm.gov.br>) and through the Company's investor relations website (<https://ri.via.com.br/>).

This Material Fact is merely informative and should under no circumstances be interpreted as an investment recommendation, nor as an offer to acquire any securities related to the Company.

São Paulo, August 10, 2023.

VIA S.A.

Sérgio Augusto França Leme

Chief Administrative and Investor Relations Officer